



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Novas encomendas sofrem apenas queda ligeira em fevereiro

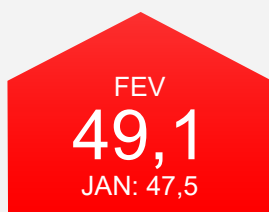
Principais conclusões

Descida mais lenta da procura no atual declínio de 11 meses

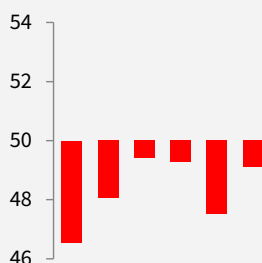
Queda mais fraca da produção contrabalançada com novos despedimentos

Perspetiva de negócio atinge um pico de nove meses

Moçambique PMI



Últimos seis meses



O declínio da economia do setor privado moçambicano abrandou em fevereiro. A afluência de novos negócios sofreu uma queda com o ritmo mais lento do atual declínio, o que levou a uma redução mais morosa da atividade empresarial. As empresas também indicaram ter fortes expectativas de crescimento durante os próximos 12 meses, uma vez que as perspetivas atingiram o seu ponto máximo desde maio do ano passado.

Contudo, as empresas continuaram a enfrentar uma série de desafios no primeiro trimestre de 2021, incluindo uma menor procura por parte dos clientes, o enfraquecimento da moeda e o encerramento de fronteiras. As pressões inflacionárias de custos sofreram uma aceleração desde janeiro e a falta de poder de fixação de preços significa que os lucros se mantêm sob pressão. As empresas também dispensaram funcionários pela primeira vez em quatro meses.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Em fevereiro, o índice básico situou-se nos 49,1, ficando acima dos 47,5 de janeiro, o que indica uma deterioração mais ligeira na saúde da economia do setor privado. Os últimos registos prolongam a sequência de descida das condições das empresas até 12 meses.

O aumento do índice básico foi influenciado por um decréscimo mais fraco nos volumes de novas encomendas, visto que a queda na procura alcançou o seu ponto mais fraco nos atuais 11 meses sucessivos de descida. Enquanto diversas empresas continuaram a registar níveis mais baixos de novos negócios devido ao impacto do

coronavírus, outras experienciaram um aumento na procura graças ao fortalecimento da confiança no mercado. Simultaneamente, o sentimento empresarial alcançou o seu ponto máximo desde maio de 2020, uma vez que as empresas projetaram, num futuro próximo, um aumento dos números de clientes e uma melhoria das condições económicas.

Os níveis de produção de fevereiro sofreram uma queda com um ritmo mais lento, tendo as empresas reduzido, também, a atividade de aquisição. As expectativas de aumento levaram algumas empresas a repor os seus stocks, pondo fim aos dez meses sucessivos de inventários esgotados.

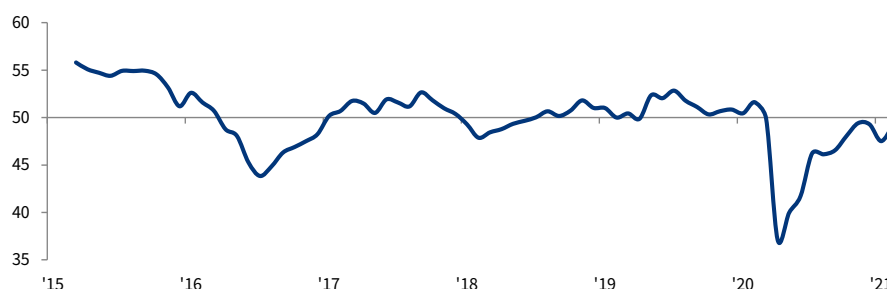
Por outro lado, os números do emprego caíram pela primeira vez desde outubro do ano passado, tendo os inquiridos indicado um excesso de capacidade. Contudo, as perdas de emprego foram apenas ligeiras, estando relacionadas, na sua maioria, com esforços de redução de custos.

Os preços dos meios de produção aumentaram a um ritmo mais rápido durante este mês, tendo as empresas verificado que o enfraquecimento da moeda, os atrasos fronteiriços e a escassez de meios de produção levaram a um aumento dos custos das matérias-primas. Alguns membros do painel constataram, também, um atraso nas entregas de meios de produção, apesar de os seus prazos de entrega terem, de forma geral, mantido a sua tendência de melhoria.

As empresas exigiram frequentemente custos mais elevados aos seus clientes, uma vez que os encargos com a produção sofreram um novo aumento em fevereiro. Posto isto, a taxa de inflação de preços permaneceu fraca, especialmente devido ao facto de alguns negócios terem oferecido descontos para ganhar novos clientes.

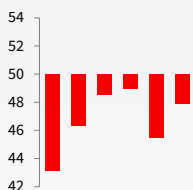
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção

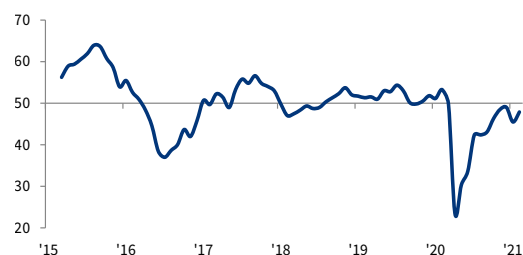
Últimos seis meses



Em fevereiro, o Índice de produção corrigido de sazonalidade permaneceu inferior ao valor neutro de 50,0, o que simboliza a décima segunda queda mensal consecutiva na atividade do setor privado moçambicano. Segundo os membros do painel, os níveis produção mais baixos estiveram principalmente relacionados com uma redução das novas encomendas. No entanto, o índice subiu em comparação com o mês anterior, uma vez que a taxa de contração de produção sofreu apenas uma diminuição ligeira.

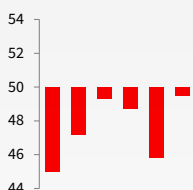
Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas

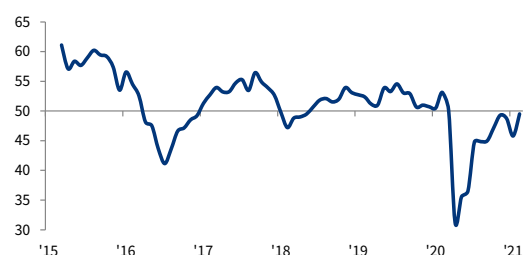
Últimos seis meses



Os novos negócios recebidos pelas empresas de Moçambique mantiveram a sua tendência de descida a meio do primeiro trimestre do ano. Posto isto, a taxa de diminuição abrandou ligeiramente desde janeiro, tendo sido, assim, o ritmo menos acentuado do atual declínio de 11 meses. Enquanto vários negócios verificaram uma redução nas novas encomendas devido à procura mais baixa por parte dos clientes, outras constaram um aumento de novos trabalhos.

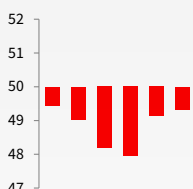
Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de encomendas em atraso

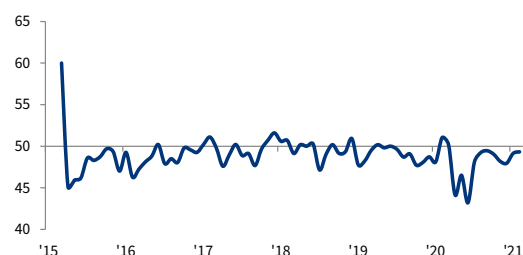
Últimos seis meses



Em fevereiro, as encomendas em atraso mantiveram a sua tendência de descida, indicando um excesso de capacidade acrescido das empresas de Moçambique. Segundo os inquiridos, a diminuição esteve principalmente relacionada com uma queda nas novas encomendas. No entanto, de forma geral, o índice corrigido de sazonalidade revelou apenas uma ligeira redução nos trabalhos em curso, que foi a mais baixa desde setembro do ano passado.

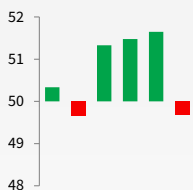
Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas

Últimos seis meses



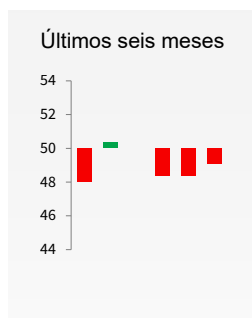
As empresas prosseguiram com os seus esforços na redução do número de funcionários a meio do primeiro trimestre, uma vez que os últimos dados apontaram para um ligeiro decréscimo no emprego do setor privado. Isto ocorreu após três meses sucessivos de criação de emprego. Posto isto, enquanto diversas empresas levaram a cabo despedimentos devido à COVID-19 e aos esforços de redução de custos, outras continuaram a contratar trabalhadores adicionais.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



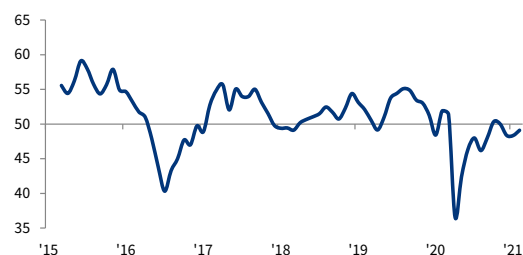
Índice de quantidade de aquisições



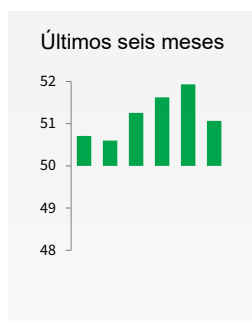
Uma redução adicional nas novas encomendas levou a que as empresas experienciassem um decréscimo na sua atividade de aquisições durante o mês de fevereiro. No entanto, a taxa redução abrandou desde janeiro, tendo sido a mais lenta dos atuais três meses sucessivos de descida. Isto ocorreu, principalmente, devido a uma recuperação de novas encomendas verificada em alguns negócios.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



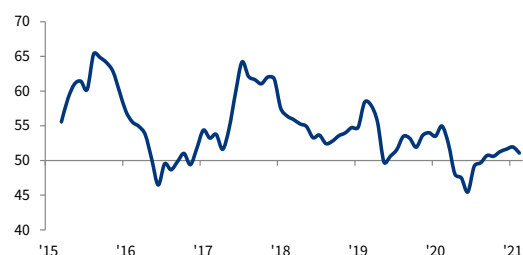
Índice de prazos de entrega dos fornecedores



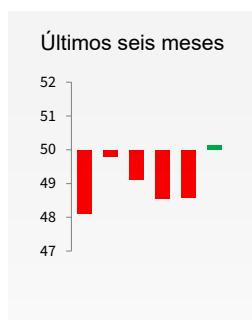
Em fevereiro, os fornecedores mantiveram a sua tendência de melhoria dos prazos de entrega, o que levou a uma redução dos tempos de entrega dos meios de produção durante seis meses consecutivos. Contudo, a taxa de melhoria diminuiu pela primeira vez desde outubro do ano passado, tendo sido apenas ligeira. Segundo evidências pontuais, o aumento da competição e da capacidade entre os vendedores ajudou-os a reduzir os prazos de entrega, apesar de algumas empresas terem verificado atrasos devido ao encerramento de fronteiras e à escassez de matérias-primas.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



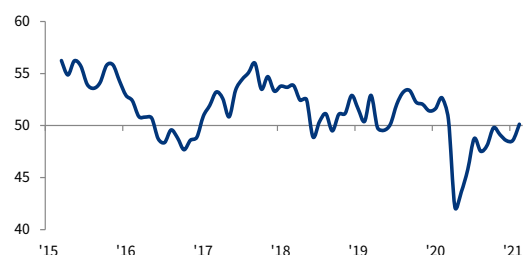
Índice de stock de aquisições



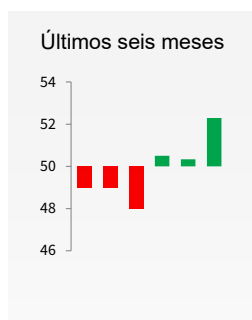
Em fevereiro, de modo geral, os stocks de aquisições em empresas moçambicanas não sofreram alterações, pondo fim, desta forma, aos dez meses sucessivos de inventários esgotados. As empresas que armazenaram mais meios de produção durante o mês associaram, frequentemente, este fator à maior procura por parte do cliente. Contudo, a redução de vendas e as questões de liquidez de outras empresas cancelaram, em grande medida, a expansão.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



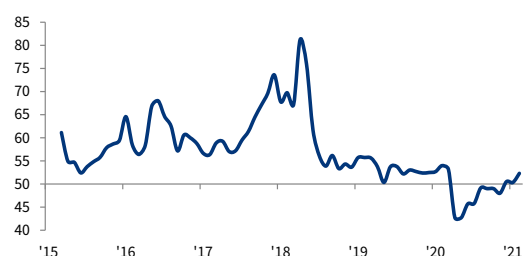
Índice do preço global dos meios de produção



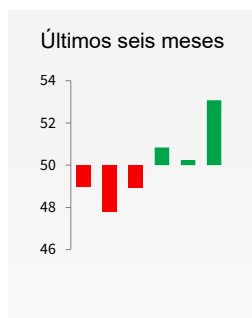
Os preços dos meios de produção subiram pelo terceiro mês consecutivo durante fevereiro, depois de terem atingido os preços mais baixos desde o impacto inicial do surto da COVID-19. Além disso, a taxa de inflação acelerou, atingindo o seu ponto máximo durante cerca de um ano, embora tenha sido muito mais fraca do que a média da série. As pressões relativas aos custos estiveram, principalmente, relacionadas com os preços mais elevados das matérias-primas e com o enfraquecimento do metical em comparação com o dólar norte-americano.

Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



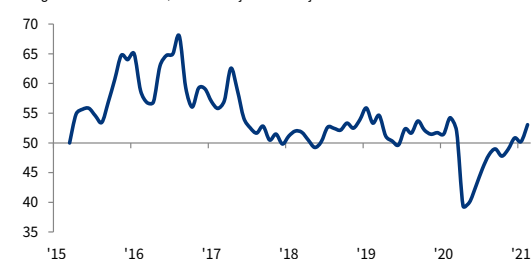
Índice dos preços de aquisição



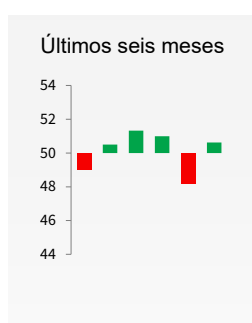
Em fevereiro, os preços de aquisição subiram a um ritmo considerável, mantendo a tendência de inflação verificada desde o final do ano passado. Além disso, a taxa de inflação foi a mais acentuada desde fevereiro de 2020. Alguns membros do painel consideraram, em grande medida, o enfraquecimento da moeda e o aumento dos preços das matérias-primas como os responsáveis pelo aumento da taxa de inflação, tendo, ainda, referido o impacto do encerramento de fronteiras e os preços mais elevados dos combustíveis.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



Os dados de fevereiro assinalaram um novo aumento nos custos com pessoal na economia do setor privado, apesar de apenas com um ritmo ligeiro. Por vezes, as empresas que contrataram novos trabalhadores verificaram também uma subida dos salários. Por outro lado, vários negócios tiveram de proceder a uma redução dos salários devido ao baixo número de vendas.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção



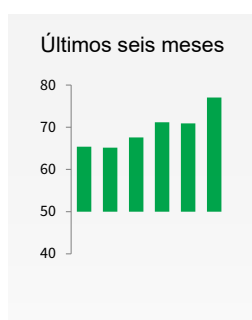
As empresas moçambicanas continuaram a registar um aumento dos custos dos meios de produção para os seus clientes durante o mês de fevereiro, uma vez que os encargos com a produção aumentaram pelo terceiro mês consecutivo. A taxa de inflação foi ligeira e sofreu poucas alterações desde o primeiro mês de 2021, apesar de o aumento dos preços dos meios de produção ter sido muito mais célere. Notoriamente, algumas empresas continuaram a oferecer descontos para ganhar clientes adicionais.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de atividade da empresa no futuro



Em fevereiro, o Índice de produção futura alcançou o seu ponto máximo em nove meses, o que indica um forte nível de confiança na atividade empresarial dos próximos 12 meses. Mais de 59% dos inquiridos estimaram um aumento da produção dentro deste período, mostrando esperança numa subida do número de clientes e num crescimento acelerado do mercado. Isto em comparação com os 5% do painel de inquiridos que fez uma previsão de descida da atividade em fevereiro de 2022.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de fevereiro de 2021 foram recolhidos em 11 - 23 fevereiro de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.